

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Agência Senado



Ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho

Ministros defendem mais parcerias em investimentos

Os ministros da área de infraestrutura, Jader Barbalho Filho e Renan Filho, defenderam que os investimentos em áreas como rodovias, portos, aeroportos, saneamento e habitação sejam feitos em parceria com a iniciativa privada. O titular da pasta das Cidades, Jader Barbalho Filho, ressaltou que investimentos têm que ser uma política permanente.

“O Brasil só vai avançar se nós tivermos investimentos, e gerar isso, tem que ser uma situação perene nesse país para que os projetos continuem sendo produzidos, para que investimentos continuem acontecendo, e o Brasil entre em um processo de crescimento”, defendeu o ministro Jader Filho.

Seminário no BNDES

O evento ocorreu no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, e reuniu representantes do setor privado, como empresas que atuam no setor de infraestrutura, bancos e gestoras de recursos.

“A mensagem que nós viemos trazer hoje aqui é que vamos apoiar os investimentos”, disse o ministro aos presentes no seminário.

Joédson Alves/Agência Brasil



Aloysio Mercadante detalha pontos do programa

Defasagem de investimentos

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, apontou que o país enfrenta um “hiato” (defasagem) de investimentos em infraestrutura equivalente a 1,74% do Produto interno Bruto (PIB).

Mercadante enfatizou que o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), conjunto de investimentos do governo federal, alcançou R\$ 788 bilhões desde o lançamento, em 2023.

O BNDES é um banco público vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Parceria privada

Para além do papel do Estado como indutor do desenvolvimento, o ministro das Cidades apontou que, sem a parceria com a iniciativa privada, metas relacionadas à mobilidade e saneamento não serão alcançadas. O ministro assinalou que o governo investiu R\$ 60 bilhões em saneamento, mas precisa também de recursos privados.

Mobilidade

O ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou que o Brasil tem o maior horizonte de projetos de concessão de rodovias do mundo.

“Nós vamos contratar R\$ 400 bilhões em investimentos privados em parceria com a iniciativa privada”, anunciou, se referindo a obras em rodovias, ferrovias e mobilidade.

Rodovias

No BNDES, o presidente do banco anunciou que o banco público aprovou financiamento de R\$ 9,2 bilhões para a concessionária EPR Iguaçu realizar obras de melhorias nos 662 quilômetros de rodovias das regiões oeste e sudoeste do Paraná (BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483).

Transição

A diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, defendeu a participação do banco de fomento no mercado de capitais, ambiente financeiro no qual são negociados valores mobiliários como títulos de dívidas, ações de empresas e participação em fundos.

Bolsa

Também presente ao evento, o diretor-executivo da B3 (bolsa de valores de São Paulo), Gilson Finkelsztain, ressaltou que o mercado de capitais se transformou na maior fonte de captação para as empresas.

“Dez, 12 anos atrás, a agenda era inexistente, havia somente o financiamento bancário”, lembrou o executivo.

Multinacional

Há uma semana, o banco de desenvolvimento aprovou o empréstimo de R\$ 280 milhões para a multinacional brasileira WEG construir a maior fábrica do Brasil de sistemas de armazenamento de energia em bateria, tecnologia conhecida como Bess, da sigla em inglês Battery Energy Storage System.

Localização

A fábrica ficará em Itajaí, Santa Catarina, e deve criar 90 postos de trabalho. De acordo com comunicados da empresa e do BNDES, as obras começarão “em breve” e têm conclusão prevista para o segundo semestre de 2027. O Bess é considerado estratégico para a transição energética.



Anúncio foi feito pelo ministro Wellington Dias

Governo lança microcrédito para famílias de baixa renda

Iniciativa visa combater a desigualdade e a pobreza

Por Martha Imenes

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em parceria com a Caixa Econômica Federal, anunciou o início de um programa de microcrédito voltado para famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). A iniciativa, chamada Acredita no Primeiro Passo, busca reduzir a pobreza e a desigualdade por meio da oferta de crédito e qualificação profissional.

Em fase experimental, o projeto terá duração inicial de 90 dias e começará nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com previsão de expansão para todo o país. Os primeiros contratos foram assinados pelo ministro Wellington Dias e pelo presidente da Caixa, Carlos Vieira.

Segundo o ministro, o programa vai além de um simples financiamento: “É um crédito assistido, com acompanhamento para pequenos negócios, como os da beleza, gastronomia e comércio popular”. Ele destacou ainda que o governo criou um fundo garantidor para viabilizar empréstimos sem necessidade de avalista.

O crédito, que varia entre R\$ 500 e R\$ 21 mil, terá prazo de pagamento entre 4 e 12 meses, com garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO). O foco principal são mulheres, pessoas

negras, jovens, pessoas com deficiência e comunidades tradicionais.

Entre os beneficiados estão ambulantes da Associação Guerreiros, em São Paulo. A presidente da entidade, Margarida Ramos, afirmou que o programa chega em momento oportuno: “Esse crédito deve ajudar principalmente na compra de mercadorias. É algo que não existia para o trabalhador informal”.

Linguagem do futebol

Além do microcrédito, o MDS lançou o Bate-Bola Financeiro, jogo online gratuito desenvolvido em parceria com a Visa. Voltado para inscritos no CadÚnico, o jogo utiliza a linguagem do futebol para ensinar conceitos de controle de gastos, orçamento familiar e planejamento financeiro.

A cada resposta correta, o participante avança em campo e marca gols; em caso de erro, perde a posse de bola, mas pode tentar novamente. “A linguagem do futebol é um trunfo para democratizar esse conhecimento”, afirmou Wellington Dias.

O jogo pode ser acessado por celular ou computador e está disponível para todas as idades. Para Rodrigo Cury, presidente da Visa do Brasil, a iniciativa contribui para que famílias de baixa renda desenvolvam habilidades essenciais para decisões financeiras conscientes ao longo da vida.